

S. PAULO

# IMPRENSA YTUANA

BRAZIL

Orgam imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

## EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. . . . . 10\$000  
Por seis mezes. . . . . 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

## VARIEDADE

### O Taciturno

▲ GASPAR DA SILVA

Lydia estava em uma das janelas que davam para o jardim, immersa em profundo scismar; de quando em vez os seus seios tumidos erguiam-se suavemente em doce arfar, e tinha o olhar sempre fito no horisonte, parecendo querer descortinar os arcanos do porvir!

Jorge aproximou-se della devagar, e chamou-a.

Ao ouvir a voz insinuante do mancebo, a moça estremeceu, o seu olhar illuminou-se de jubilo, e exclamou:

— Ah! aqui!

O moço, tomando rapidamente a mão que a joven lhe offercia, disse com emoção:

— Sabia que estavas só e não resisti ao desejo de te vêr, mas se te contrario refiro-me.

— Não, não, respondeu Lydia com um enthusiasmo que patenteava uma paixão, e fitando o mancebo com um olhar terno e amoroso. A sua imaginação tinha-lhe feito pulsar o coração puro e impellia-a irresistivelmente para Jorge: este parecia-lhe adivinhar os seus pensamentos e conhecer o poder que exercia sobre ella!

Contemplava-a.

Fascinado pela formosura da moça, ia-lhe rasgando o corpete com o olhar indiscreto e descortinando com a imaginação um collo de alvura deslumbrante!

Ella sorria ingenuamente; comprazia-se em vêr o extasis do homem que adorava, e elle acariciava a pequena e mimosa mão da moça entre as suas. Lydia entregava-se castamente ás caricias do primeiro amor, sentia o quer que era inexplicavel, vendo diante de si o motor do seu doce scismar, o ente com quem viveria os dias risonhos e felizes que sua mente idealisava!

Jorge fazia-lhe muitos protestos de amor e com voz supplicante dizia-lhe:

— Só nos resta fugir: teus paes oppõem-se á nossa felicidade; se me amas, vem, vem; e, ao ver que ella não lhe respondia, recriminava-a por ser fria e indifferente ao seu amor!

Depois de muitas instancias, a joven, tremula e receiosa, murmurou baixinho:

— Amanhã!

Nessa occasião desapareceu um vulto que tinha observado o colloquio entre os dous jovens por uma porta que estava entreaberta, e instantes depois um homem entrou por alli precipitadamente na sala em que elles estavam.

Era o padrasto da moça, o dr. André, o *taciturno*, como lhe chamavam; nunca ninguem o viu rir-se; apparecêra ha alguns annos naquella cidade, trazendo em sua companhia uma interessante menina que todos suppunham ser sua filha; ninguem sabia quem elle era, nem donde vinha, mas em pouco tempo revelou ser um medico notavel e conseguiu distinguir-se em um concurso que fez, pelo que foi nomeado lente em uma academia.

Os estudantes, ao verem aquelle homem hirsuto e sorumbatico, appellidaram-n'o *Taciturno*.

Nos seus modos affectava uma delicadeza, que ás vezes encobria os gestos bruscos e a aspereza com que fallava!

Entretanto, esse homem tinha sido no passado a antithese do que era agora, mas uma grande catastrophe foi o motor daquella transformação.

Amou uma mulher. Offerceu-lhe o seu nome, depositou aos seus pés a sua fortuna e mostrou-lhe um esperançoso porvir.

Ella tudo aceitou, mas nada tinha para retribuir, porque antes de ser esposa já era mãe!

Elle, quando o soube, depois de uma lucta cruel, como querendo ter presente a imagem de sua desgraça, conseguiu recolher á casa uma menina a quem ironicamente chamava filha e que era sua enteada.

Dias depois estava viuvo, e como isto causasse surpresa, a medicina, *explicando* a molestia da fallecida, encerrou um mysterio que o publico queria descobrir.

Ao vêr-se alvo de todas as attentões, o dr. André mudou-se do lugar em que estava para onde o encontramos.

Em sua companhia continuou a morar a enteada. Viu-a crescer e o odio que lhe tinha nos primeiros tempos foi-se transformando em amor, e quando a viu moça, sentiu por ella uma paixão enorme e profunda.

Ella parecia ter medo elle. Via-o sempre tristonho e nunca recebeu a mais simples caricia ou sorriso de afeição.

A's vezes olhava para elle de soslaio então lembrava-se de uma scena lugubre que presenciara na sua infancia.

Era creança. Brincava cuidadosamente com uma boneca quando ouviu um grito estridente. Correu para o lugar donde elle vinha, mas, ao chegar á porta de uma alcova interior, teve medo da scena que viu:

Diante daquelle homem estava a mulher a quem ella chamava mãe, de joelhos e supplicante, que dizia:

— Perdão!

E, elle, abaixando-se, enlaçou-lhe o pescoço com o braço esquerdo, apertou-a contra o seio, obrigando-a a beber o liquido de um vidro que tinha na mão direita.

Lydia, a pobre creança, ficou petrificada ao vêr esse quadro e desde então, teve medo daquelle homem.

Passaram alguns annos. O dr. André sentia uma paixão insensata, pela moça que tinha creado, e fazia esforços para que ninguem suspeitasse do seu profundo e insensato amor.

Soou dissimular a paixão que sentia por muito tempo, e ao saber da afeição que havia entre Jorge e Lydia, procurou obstar a que elles se amassem, mas as difficuldades creadas por elle erão um incentivo poderoso para que os dous jovens se amassem cada vez mais.

Jorge, pensando que a moça estava só, entrou e por isso ficou surpreso quando viu entrar o dr. André, e este apontar-lhe a porta da rua, dizendo-lhe simplesmente:

— Saia!

O mancebo ia repellir a affronta, mas a moça supplicou-lhe que obedecesse.

Sahiu.

O medico fitou a sua enteada longamente com um olhar, que era mixto de amor, colera, ciúme e desespero. Estava prestes a patentear a sua situação, mas subitamente tomou outra resolução e retirou-se para o seu gabinete.

Ahi, com o espirito sobresaltado e a imaginação exaltada, parecia-lhe que todos os objectos que o rodeavam escarneciam dos seus soffrimentos!

Depois de muito meditar, o medico resolveu commetter mais um horroroso attentado e effectivamente o realisou.

Lydia, a infeliz victima, quando despertou de um somno profundo, devido a um narcotico, ao sentir-se desgraçada, fugiu d'aquella casa, e desapareceu.

Fazia tres dias que o dr. André não ia á academia, perguntavam alguns estudantes pelo *Taciturno*, e já principiavam a comentar a sua ausencia, quando viram surgir o dr. André que se dirigia para a academia.

Ahi chegado encaminhou-se para o lugar em que se davam as lições de anatomia. Um estudante tinha na mão um escalpello e ia trabalhar em um cadaver de mulher, que ali estava; era de uma joven que se havia suicidado, e ninguem havia reclamado o seu cadaver.

Quando o estudante o descobriu, o *Taciturno* reconheceu naquella mulher a sua enteada! E então, depois de ficar por al-

gum tempo muito pallido e espantado, aquelle homem, que nunca ninguem vira rir, principiou a rir... a rir... com um riso nervoso, estridente e prolongado!

Extr. M.

**GAZETILHA**

**AVISO.** — Estando quasi a findar-se o corrente anno de 1883 e tendo nós compromissos a satisfazer, bem como alguns melhoramentos a realizar em nossa officina, pedimos aos nossos assignantes o favor de mandarem o importe de suas assignaturas. Outro-sim não tendo a empresa empregados que possam cobrar as assignaturas dos moradores fora d'este municipio, pedimos a estes o obsequio de nos mandarem pelo correio ejem carta registrada, o importe das mesmas suas assignaturas descontadas as despesas. Certos de que seremos attendidos em nosso justo pedido, desde já agradecemos.

**Uma explicação.** — Fomos informados de que na sessão da Camara de 14, o Sr. Vereador Paulino de Lima, a propósito da attitude que assumimos na questão da vaga deixada pelo Cidadão Tristão M. da Costa, mimoseou-nos com o qualificativo de *folliculario* com o qual julgou poder ridicularisar-nos. Deveríamos aguardar a publicação da acta, mas a fé que nos merece o nosso informante e a resolução que tomamos de não responder a S. S. nos dispensão de tal.

Esta explicação é dirigida ao publico e tem um fim: a irritação com que S. S. se dirigio a nós, e de que se possue sempre que se vê contrariado em seu modo de pensar e de obrar, é a prova de que a sua intenção era injuriar-nos, empregando a expressão de que usou em sua aceção offensiva e que quer dizer: *jornalista tomado á má parte.*

A injuria não nos attingio; o nosso proceder na senda jornalística, que tem merecido o apoio publico com que nos mantemos e a nossa consciencia dizem-nos que temos sabido desempenhar com energia e independencia a nossa missão.

O Municipio, porém, deve saber que o cidadão a quem elle elegeo, confiado no seu patriotismo, para tratar dos seus interesses pugna por sua prosperidade, vae para a Camara injuriar em vez de discutir, demonstrando assim desconhecer a importancia das funcções de que está revestido. E está conseguindo o nosso fim.

**Companhia Ituana.** — Reuniram-se no dia 15 em assembléa geral extraordinaria os accionistas desta Companhia, — pela 3ª vez convocados, para tratar da reforma de estatutos e dos meios de amortisar a divida do ramal.

Acclamado presidente da Assembléa o accionista Sr. Dr. Candido Ferreira da Silva Camargo, assumio a direcção dos trabalhos definitivos e convidou para secretarios os Drs. Octaviano Mendes e José Correa.

Apresentado o parecer da com-

missão encarregada de estudar os meios de remir a companhia da divida do ramal, que estava assignado pelos Srs. Drs. Raphael Aguiar Paes de Barros, Elias A. Pacheco Chaves, Jose Estanislau do Amaral Filho, Elias F. Pacheco Jordão e Cor. Antonio Proost Rodvalho, foi unanimemente aprovado, sem discussão alguma.

Em seguida foi posto em discussão o projecto de reforma de estatutos apresentado pelo Srs. accionistas Drs. Estovão Ribeiro de Rezende, Elias F. Pacheco Jordão e Felipe Xavier da Rocha.

Depois de longas discussões em que tomaram parte os Drs. Americo de Abreu, Jose Elias, Felipe Xavier, Brotero e outros, foi aprovado com algumas emendas e additamentos.

Está, pois, a Companhia Ituana organizada de conformidade com a lei de 4 de Novembro de 1882.

O projecto relativo ao pagamento da divida do ramal, votado em assembléa geral, marca, a nosso ver, uma era importantissima na vida desta companhia, mudando de face a sua situação, pelos effeitos de ordem moral e economica, que resultarão da medida adoptada.

A Directoria da Companhia reunida, no dia immediato, ao da Assembléa Geral, resolveu, em virtude da approvação dos estatutos, resignar o mandato, e marcar o dia 27 de Janeiro p. f. para em assembléa geral extraordinaria se proceder a eleição dos novos directores e seu presidente.

Finalizando esta noticia é de ver nosso aqui consignar um voto de louvor aos dignos directores e seu presidente, que tem sabido pugnar pelos interesses da Companhia.

**Inspector do districto.** — O Dr. Cesario Gabriel de Freitas pediu ao Sr. Barão de Guajará que o demittisse a bem do serviço publico do cargo de inspector do districto litterario que aqui exerce ha quatro annos.

Motivou essa deliberação, como se vê do seu requerimento antehontem publicado na *Provincia*, o despacho do governo mandando ouvir o Dr. Juiz de Direito, proferido no requerimento que lhe foi dirigido pelo Dr. Promotor Publico desta Comarca, pedindo trinta dias de licença e ao qual juntou um attestado passado por S. S. e que S. S. considerou indiciador de falta de fé no seu attestado medico.

Apezar do respeito que lhe votamos, divergimos do modo de pensar de S. S.

A audiencia do Juiz de Direito, sem a qual muitos presidentes, não concedem licenças (tratando-se d'estas) a funcionario algum

de justiça de Comarca, nem quer dizer que se duvida da veracidade da attestação do medico e nem, muito menos, significa desconsideração a este; ella é dictada por muitas razões de ordem publica, geralmente conhecidas e que óra seria enfadonho enumerar.

Os factos se encarregão de provar-o e nós os temos entrinados; ha alguns mezes quando um dos tabelliães desta cidade pediu licença ao Presidente, juntando tambem attestado medico, este mandou por tellegramma, ouvir o Juiz de Direito; e só depois da informação deste concedeo a licença.

Isto se reproduz sempre e nunsos medicos attestantes das enfermidades dos requerentes se julgaram offendidos, porque a intenção do governo ordenando a audiéncia da autoridade é sempre boa e denotadora de um louvavel escrupulo.

A estima que dedicamos a S. S. e o pezar que temos de vê-lo deixar um cargo que taõ bem tem desempenhado, nos dictarão estas considerações q' poderão ao menos convencer a S. S. de que o governo não teve e nem podia ter em mente desconsiderar a um cidadão digno de todo o apreço e fé, como é S. S.

E a nossa convicção.

**Flores de cavaco.** — O nosso conterraneo o Sr. João de Mesquita Barros enviou-nos duas rozas e um cravo feitos de cavaco, e que muito apreciamos. E' um trabalho primoroso e que revela habilidade e paciencia.

Agradecemos o mimo

**Bênção com o Sacramento.** — O Exo. Sr. Bispo Diocesano, concedeu licença ao Rvo. Commissario da Ordem Terceira do Carmo d'esta cidade para dar a bênção com o Sacramento aos domingos e dias santificados, com tanto que sejam observadas as prescripções lithurgicas e proceda a essa solemnidade religiosa a recitação do terço do Rosario da Virgem Maria.

**Eleição.** — Deve ter lugar amanhã a eleição de dois membros da Assembléa Provincial pelo 4º districto. Os votos deverão recahir em algum dos seguintes nomes:

- Dr. Carlos P. de Barros
- Conselheiro Paula Souza
- Conego Rodrigues
- Dr. Alves Lima.

**Titulos de eleitores.** — Como se vê do respectivo edital, o Dr. Juiz Municipal está procedendo a entrega dos titulos aos eleitores alistados por occasião da ultima revisão de Setembro.

**Hospedes.** — Estiverão entre nós os Drs. Americo Ferreira de Abreu, Procurador Fiscal do Thezouro Provin-

cial, Candido Ferreira de Camargo, residente em Campinas, A. F. de Araujo Cintra, Advogado em Mogy-Mirim e F. Lisboa, Engenheiro chefe da Companhia Mogyana.

**Novo emprestimo.** — A *Gazeta da Tarde* de 14 diz que por tellegramma recebido de Londres consta-lhe que o governo está negociando naquelle cidade um novo emprestimo de 40.000.000\$000.

**Imprensa.** — Recebemos e agradecemos:

A *«Provincia de Minas»*, jornal de grande formato e bem redigido que se publica em Ouro Preto. E' orgão do partido conservador.

O n. 31, anno 2º, do interessante jornal litterario, humoristico e recreativo que se publica em Vassouras com o nome de *«Caris Litterarios»*.

O *«Monitor Paulista»*, orgão do partido conservador do Banaual, que acaba de reaparecer sob a redacção de J. A. Magini.

Os dous primeiros fasciculos do *«Curso de mathematica elementar pelo engenheiro civil Dr. F. Cabrita*. Abrangem elles a introdução, a brachyologia dos differentes systemas de numeração, a addição, a subtracção, a multiplicação, a divisão e a elevação a potencias. Pela leitura que fizemos podemos affirmar que é um trabalho que denota a proficiencia do seu auctor e convencemo-nos de que constituirá elle um excellente livro de consulta, depois de concluido.

O n. 1 do *«Nauta»* jornal litterario e noticioso que começou a ser publicado na cidade do Pindamonhangaba.

O n. 360 da *«Revista Illustrada»*. Na primeira pagina Angelo pintou as figuras que representam o criterio, a justiça e a vergonha abandonando o Rio de Janeiro, e nas outras occupa-se com a tragedia do dia 25, tirando um grande partido para a pilheria de tudo quanto a seu respeito tem sido dito na imprensa.

**Viagem Imperial.** — Diz a *Revista Noca* que torna a tomar corpo o boato d uma viagem imperial a Europa, logo depois da abertura das camaras.

Segundo ouvimos, serão pedidos dezoito mezes de licença para Sua Magestade o Imperador tratar da sua saúde.

**Brinde significativo.** — O Sr. Julio Ferry, assistindo um banquete que lhe foi offerecido em Rouen, fez um brinde á republica do bom senso, do progresso e da honestidade. Disse que a republica não deve ser a agitação perpetua; que é preciso esclarecer a democracia ignorante; que o verdadeiro progresso é realisado não pelos intransigentes turbulentos, mas sim pelos homens praticos, sensatos e moderados, cuja sympathia lhe inspira confiança illimitada.

Os intransigentes censuraram asperamente o discurso proferido pelo Sr. Ferry em Rouen. Os modernos, porém, elogiaram-no muito.

**Jornal do Agricultor.**

—Recebemos o n. 228 d'essa revista que traz o summario seguinte:

Accordai, fidelenses — Plantas uteis do Brazil Gramineae. (Conclusão) Oleo de Bacaba — Progressos modernos da chimica agricola. (Continuação) O ammoniaco na atmosphera — Receita de cozinha. Rabada de boi a brasileira. — Jaguarate ou Yguarate — Economia domestica. Mistura contra a bronchite — Afilhamentos. Theoria physica (continuação) — Couro amarello — Utilidades do café — Chimica vegetal. Canna do Otahiti. Mosaico agricola — Esforço do cavallo — Hygiene agricola — Antiseptico util — Braça — Uvas americanas. Variedades e cultura — Desinfecção das substancias animaes. Processo Mr. Vautelet — Ilha de Guadelupe. Historico, produção e estatisticas — Calicanthemas — Notas estatisticas. Companhia Leopoldina. Commercio do Maranhão. Vias ferreas brasileiras.

**Pharmaceuticas** — Seis moças inglezas alcançaram, em Londres, o diploma da faculdade de pharmacia e pretendem dirigir estabelecimentos naquella capital.

**Iluminação electrica.** — A cidade de Brighton, tão celebre na vida elegante da Inglaterra vai ser illuminada a luz electrica.

**Voto de Minerva.** — Todos sabem que por nossa lei criminal a igualdade de votos absolve o accusado; nem todos, entre tanto, saberão a origem d'este uzo convertido em lei.

Na opinião de uns elle é attribuido a Oreste que accusado como parricida perante o areopago de Athenas conseguiu que Minerva lhe desse igual numero de votos; e foi assim absolvido.

Outros attribuem-no a Themistocles que accusado de adulterio e prestes a ser condemnado um dos juizes, que o queira salvar, disse que em memoria a deusa de Athenas se devia dar um voto ao réo. Deo se-lhe e foi absolvido, ficando este uso que depois foi convertido em lei como entre nós attesta o art. 332 do Reg. de 31 de Janeiro de 1842.

**PARMASO**

**ROSA**

Rosa colhia sózinha.  
Lindas rosas no jardim:

E nas faces tambem tinha «Rosas» da côr de carmim.

Cheguei-me e disse lhe: Rosa,  
Qual d'essas rosas me dás?  
As da face primorosa  
Ou — essas que unido estás?

Elle fitou-me sorrindo;  
Inda mais enrubeceu,  
Depois ligeira fugindo  
De longe me respondeu:

«Não dou-te as rosas das faces  
Nem as que tenho na mão.  
Daria se me estimasses  
As rosas do coração!

A. CELSO JUNIOR.

**EDITAES**

O cidadão Carlos Grellet 1º juiz de Paz d'esta Parochia de Ytú.

Faz saber a todos que o presente edital virem, que tendo-se de proceder a eleição de dous Membros da Assembléa Legislativa Provincial, no dia 19 do corrente, conforme foi designado pelo Meretissimo Doutor Juiz de Direito, pelo presente convoca aos 2.º e 3.º juizes de Paz José Nardy de Vasconcellos e Francisco de Almeida Pompeo; e o 5.º e 6.º votados para juizes de Paz na ultima eleição geral, Carlos Augusto Pereira Mendes e Joaquim Clemente da Silva para no referido dia comparecerem no Paço da Camara Municipal desta cidade, as 9 horas da manhã afim de comporem a meza eleitoral, que deve servir para a eleição a que se vae proceder naquella dia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar o presente edital que vae affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos 14 de Novembro de 1883. — E eu Feliciano Leite Pacheco o subscreevi. — Carlos Grellet. 2—2

O Dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz Municipal desta cidade de Itú e seu Termo, etc.

Fago saber aos eleitores abaixo nomeados que tendo recebido do Dr. Juiz de Direito os titulos respectivos, os convido a virem recebê-los durante o prazo de 30 dias, a contar de hoje, na casa de minha residencia, das 10 horas da manhã as 4 da tarde, tudo na forma do Art 58 do Reg. de 13 de Agosto de 1881.

Os titulos serão entregues aos proprios eleitores ou aos seus procuradores especiaes, que passarão recibos nas procurações, que fica

rão "archivadas" (§ 22 do Art. 1.º do Decr. de 7 de Outubro de 1882)

**Parochia de Itú**

Francisco Benedicto Leme,  
Antonino de Camargo Barros,  
José da Costa Falcato,  
José Narciso de C. Couto.

**Parochia de Cabreuva**

José Pedroso da Silveira,  
Francisco de Siqueira Bueno.

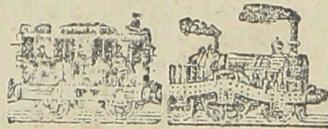
Para conhecimento dos interesses mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 15 de Novembro de 1883. Eu Francisco José de Andrade, Escrivão que o escrevi. Deodato Cesino Vilella dos Santos.

**COMMERCIO**

**Preços correntes no mercado**

Toucinho.....	5:500	6:000	15 ks.
Arroz com casca....	2:500	3:000	40 Ls.
"    pillado.....	7:000	7:500	40 Ls.
Batatinha.....	3:500	4:000	40 Ls.
Batata doce.....	—	—	—
Farinha de milho....	—	2:000	40 Ls.
"    mandioca.....	—	4:000	40 Ls.
Feijão.....	4:000	4:500	40 Ls.
Fubá.....	—	2:000	40 Ls.
Milho.....	1:120	1:280	40 Ls.
Porvilho.....	7:000	8:000	40 Ls.
Café superior.....	4:000	4:500	15 ks.
"    bom.....	3:500	3:800	15 ks.
"    ordinario.....	2:000	2:500	15 ks.
Assucar alvo.....	—	5:000	15 ks.
"    redondo.....	—	4:500	15 ks.
"    mascavo.....	—	4:000	15 ks.
Aguardente.....	—	25:000	carg.º
Algodão em rama....	—	2:500	15 ks.
"    enfardado....	—	8:200	15 ks.
Fumo superior.....	16:000	18:000	15 ks.
"    bom.....	12:000	15:000	15 ks.
"    ordinario.....	7:000	9:000	15 ks.
Cará.....	—	—	—
Frangos.....	—	500	cada 1
Leitões.....	—	2:500	3:000 cada 1
Ovos.....	—	320	360 duzia
Queijos.....	—	100:000	1 cento

**ANNUNCIOS**



**COMPANHIA YTUANA**

**ASSEMBLÉA GERAL EXTRA-ORDINARIA**

De Ordem da Directoria convido aos Srs. accionistas para no dia 27 de Janeiro proximo futuro as 11 horas da manhã comparecerem no escriptorio da Companhia n'esta cidade para assistir a assemblea geral extraordinaria, que tem por fim a eleição da nova directoria e seo presidente, visto

que a actual resignou o seo mandato e marcar o ordenado do novo presidente na conformidade dos novos estatutos. Nessa reunião se observará o disposto no Art. 36 dos estatutos que diz ser mister que o accionista tenha suas acções inscriptas e depositadas 60 dias antes.

Escriptorio Central da Companhia, Ituana 16 de Novembro de 1883. 20—1

O secretario da companhia,  
A. de S. Neves.

**Companhia Ytuana**

Tendo a assemblea geral extraordinaria, qhontem realisada approvedo o parecer da Companhia encarregada de estudar a proposta da directoria relativamente ao pagamento da divida do Ramal, de Ordem da Directoria são convidados os Srs. Accionistas do mesmo a realizar até o dia 30 de Dezembro proximo futuro, suas entradas, na razão de trinta mil réis por acção, podendo estas ser feitas no escriptorio da companhia n'esta cidade, em S. Paulo, na agencia do Banco Mercantil, e em Piracicaba ao Sr. Jayme Pinto de Almeida. Em tempo será enviada aos Srs. Accionistas a nota do numero das acções que cada um possue.

Escriptorio da Companhia Ituana, 16 de Novembro de 1883.

O Secretario da Companhia,  
12—1 A. de S. Neves.

**ATTENÇÃO!**

O abaixo assignado, tem fumo superior os superiores afamados, e mais barato que em qualquer outra parte, pela boa compra que fez; da prova sem recio.

Tambem encontra-se vinhos superiores e tambem o afamado vinho de quinhentão a garrafa.

Rua da Palma  
Franklin Basilio. 3—2.

**Gengibirra**

Vende-se na bodega do Coimbra, no largo do Patrocínio. 3-1  
Garrafa. . . . 240 réis,

**DENTISTA**  
**Galvão de Barros**

Participa a seus frequentes, que de hora em diante assenta dentadura artificial, pelos preços abaixo declarados :

Dentadura inteira com ou sem móla 200\$  
 Dentaduras parciais de 3 dentes para mais, cada um 5\$  
 Chumbagem á platina ou ingleza cada cavidade 1\$  
 Extracção de dentes e raizes cada um 2\$  
 Extracção das pedras e limpar os dentes naturais, cada bocca 3\$  
 Cautherisar cada dente 1\$  
 Curar fistulas da bocca conforme o trabalho.  
 Garante seu trabalho em tudo que diz respeito a sua arte.  
 Estes preços, são a dinheiro avista, e por trabalhos feitos em sua residencia á rua da Palma n. 74  
 (4-20)

Para os srs. medicos e ao povo

Illmo. Sr. pharmaceutico tenente cirurgião Luiz Carlos de Arruda Mendes. — Tem esta por fim contar a V. S. que os seus Póis anti-hemorrhoidarios me curaram de muitos males que eu soffria horrivelmente, assim como do estomago, da cabeça, um chiado nos ouvidos que me desesperava; saírei até dos mamillos hemorrhoidarios, que me parecia um castigo, e agora ando bom, já tenho viajado, e comendo de tudo nada tenho soffrido, e isto vai para dous mezes que me considero bom e vivo inculcando o seu remedio para beneficio dos que soffrem.  
 V. S. pôde publicar esta se achar que é digna.  
 Sou com estima de V. S. amigo, obrigado e criado  
 Germano Antonio da Silva.  
 S. Carlos do Pinhal, 2 de Setembro de 1883.

**DEPOSITO**  
 Nesta Cidade em casa do Sr. Antonio de Camargo Couto, José Mendes Galvão, em S. Paulo Lebre Irmão & Sampaio em S. Carlos do Pinhal na Pharmacia de Luiz Carlos.

**DISTILLARIA CENTRAL  
 MORELLI & COMP.**

NA FAZENDA DO PIRAPITINGUY

Aguardente de canna pura de 20.º litro	\$260
» » » » 22.º »	\$280
» » » restillada 24.º »	\$300
» » » » 26.º »	\$320
» » » » 28.º »	\$340
» » » » 30.º »	\$360
Cargueiro regular de 96 litros de 20.º	24\$960
Barril » » 48 » » 20.º	12\$480

Sò vende-se em porção superior á 48 litros

Quantidade superior a 1000 litros, abatimento de 8%  
 » » » 2000 » » » 10%

(18)

**GRANDE LOTERIA  
 DO  
 Ypiranga**  
 Terceira Serie

Premio maior

**200 CONTOS!**

Não ha bilhetes brancos.  
 Extracção a 24 deste mez  
**AO ANJO DA  
 FORTUNA**

Junto ao bilhar do Abrahão ainda ha bilhetes desta grande loteria. 6-5  
 B. F. de Toledo.

SOLICITADOR

José Augusto Marcondes de Moraes, encarrega-se de todos os mysteres relativos a sua profissão e de liquidacões judicias e amigaveis em qualquer ponto da Provincia de São Paulo. Tambem, mediante muito módica commissão, encarrega-se da compra e venda de predios e terrenos e de accões da Estrada de Ferro da Companhia Ituana. (6)

Rua da Palma  
**ITU'**

**PRENÇA**

Vende-se uma prença nova para copiar cartas, uma armação de ferro para lampeão de duas luzes e uma thesoura propria para alfaiate.

Quem pretender e quizer melhores informações dirija-se n'esta typographia. 4-3  
 Itú 12 de Novembro de 1883.

Excelente elixir dentifricio

**Agas das Perolas de  
 Hoffmann**

Este elixir é isento de qualquer substancia prejudicial á saude; excellente preparação que além de alvejar e conservar o brilho dos dentes, aromatisa, refresca e fortifica as gengivas.

Preço :

1 vidro . . . . . 2\$500  
 A duzia . . . . . 24\$000  
 Em Ytú : Pharmacia de Bento de Andrade. 5-6

ESCRAVOS FUGIDOS

Christiano, idade de 30 annos mais ou menos, não è bem preto, bons dentes, fino de corpo, mais que regular, barba quasi nenhuma, esperto, bom servigo, bonita figura; usava cabellos grandes e penteados, pernas um tanto arqueadas. Toca viola e lida com animaes bravos; já esteve na cidade de Casa Branca empregado em uma de suas fugidas, está agora ainda para fóra ha dous annos e esteve no municipio de Indaiatuba.

Innocencio, idade de 25 annos, mulato não claro, fino de corpo, barba pouca, altura regular, cabellos agarrados, um tanto malcreado, é alfaiate, sabe lidar com troy, estè fugido ha seis mezes.

Braz, idade 50 annos, preto, altura mais que regular, cabellos branco e já tem bastantes tem um pé defeituoso, andando muito, as vezes inflama, quando bebe falla muito, foi encontrado na estrada da capital.

Quem os segurar, queira dar noticia em Juddiahy, ao sr. José Benedicto Affonso, que será gratificado por cada um. 6-6

Legitimo pô da Persia

PURAMENTE VEGETAL

Especifico infallivel;

Para a destruição completa e instantanea de Mosquitos, pulgas e outros insectos.

E' absolutamente inoffensivo a saude publica.

Acompanha um folheto explicando a maneira de destruir as pulgas, pernilongos e outros insectos.

Preço de cada pacóte 1\$000  
 Em Ytú, na pharmacia de Bento de Andrade. 5-6

Quem tiver precisão, deve aproveitar !

N'esta typographia se dirá, quem tem um banguê, bom, e ainda em bom uso; e vende-se por modica quantia; o motivo da venda é o dono não precisar. 4-4

**MACHINAS**

Recebemos novo sortimento de Machinas de costura Singer, legiti- mas; de mão e de pé.

PREÇOS SEM EXEMPLO

Ytú. Largo da Matriz.

Pompeo & Toledo. 3-3

**Atenção**

VENDE-SE arroz alvo superior em casa de Miranda Russo a 3\$000 o alqueire á dinheiro. 3-3